



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência
ATA DA 10ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTO
NO EXERCÍCIO DE 2024

1. Dados da Reunião

Data	Hora início	Hora término	Local
18/11/2024	16h	18h30min	reunião efetuada por acesso remoto (videoconferência), via <i>link</i> gerado pela entidade.

2. Pauta

Item	Descrição
I	Cenário Macroeconômico
II	Resultado mês de outubro de 2024
III	Riscos dos Investimentos
IV	Apresentação Estudos ALM e Otimização de Carteiras dos Planos CDs
V	Apresentação dos laudos de Avaliação de Imóveis
VI	Estudos de convergências da Taxa de Juros Real Anual dos Planos
VII	Processo de destinação do Superávit para o Plano Celpa OP (referente aos resultados apurados no encerramento do exercício de 2023)

3. Participantes

Nome	Cargo	Assinatura
Carlos Antônio Brito dos Santos	Coordenador	<i>Carlos Antônio Brito dos Santos</i>
Mauro Chaves de Almeida	Membro Titular	<i>Mauro Chaves de Almeida</i>
Fernando Campos Brandão	Membro Titular	<i>FCB</i>
Tatiana Queiroga Vasques	Membro Titular	<i>Tatiana Queiroga Vasques</i>



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 10ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTO NO EXERCÍCIO DE 2024

4. Convidado

Nome	Cargo	Assinatura
Júlio Cesar Bueno de Brito	Gerente de Investimentos	<i>Júlio César Bueno de Brito</i>
Luiz Fernando Brum dos Santos	Diretor de Seguridade	<i>Luiz Fernando Brum dos Santos</i>

5. Secretária

Nome	Cargo	Assinatura
Tayara Aiane Silva Ferreira	Secretária de Governança	<i>TAYARA AIANE SILVA FERREIRA</i>

1. Assuntos Discutidos / Decisões

Dando início à reunião, o Coordenador, Carlos Brito saudou a todos, e no cumprimento das suas atribuições como AETQ responsável pela gestão dos investimentos dos Planos administrados pela EQTPREV apresentou aos demais membros do colegiado a pauta do dia. Na sequência passou a palavra ao Gerente de Investimentos, para expor o primeiro item da pauta.

I. Cenário Macroeconômico

Com a palavra, o Gerente de Investimentos, iniciou sua fala, informando que a eleição de Donald Trump para a presidência dos Estados Unidos fortaleceu a expectativa de um dólar robusto. O resultado eleitoral teve um impacto direto no comportamento dos mercados durante o mês, provocando uma ampliação na curva de juros devido às apreensões em relação à situação fiscal dos EUA.

Na Europa, o Banco Central Europeu diminuiu a taxa de juros em 25 pontos base na reunião de outubro. Os dados econômicos seguem indicando uma atividade fraca e em desaceleração, o que, juntamente com a diminuição da inflação, sugere a possibilidade de um novo corte nas taxas na próxima reunião. No entanto, o comunicado do BCE não assumiu compromisso com qualquer ação futura.

O governo chinês seguiu implementando novas políticas de estímulo econômico, visando alcançar a meta de crescimento do PIB em torno de 5% até 2025. As iniciativas incluem cortes



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 10ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTO NO EXERCÍCIO DE 2024

nas taxas de juros, medidas para impulsionar o setor imobiliário, ações voltadas para aumentar a liquidez no mercado financeiro e a emissão de títulos pelos governos locais.

Apresentou o cenário doméstico, e no que tange a cenário Monetário, na reunião de outubro, a taxa de juros foi aumentada em 0,50 ponto percentual, uma decisão que era amplamente aguardada pelo mercado. Ao analisar a inflação, o comitê (COPOM) destacou mais uma vez a assimetria altista em seu balanço de riscos. A Selic foi fixada em 11,25%.

A inflação continuou sendo uma preocupação no cenário interno, com uma piora marginal nas últimas divulgações, especialmente ao analisar qualitativamente os núcleos da inflação. Embora, haja expectativa de uma melhora no futuro, o cenário hídrico continua gerando apreensão, com uma nova redução nos níveis dos reservatórios em outubro.

As preocupações com o cenário fiscal afetaram diretamente a dinâmica dos mercados ao longo de outubro. O aumento significativo das despesas nos últimos dois anos pressiona o cumprimento do novo arcabouço fiscal. A demora do governo em apresentar um pacote de medidas para a redução dos gastos futuros impactou negativamente os prêmios de risco, especialmente a curva de juros e a taxa de câmbio.

A bolsa brasileira no mês de outubro foi marcada por incertezas em relação ao ritmo de cortes de juros nos EUA e preocupações com a situação fiscal no Brasil. A percepção de uma atividade econômica mais robusta no mercado americano, juntamente com a expectativa de vitória de Trump, levou à abertura da curva de juros dos EUA. O S&P teve uma performance negativa de -0,99%, enquanto o Ibovespa registrou uma queda de -1,60%.

II. Resultado mês de outubro 2024

O Gerente de Investimentos, Júlio Cesar, apresentou as rentabilidades no mês de outubro, destacando a comparação entre o resultado real mensal, a meta mensal e o CDI do mês, que foi de 0,93%, tendo observado que os fundos ficaram abaixo do CDI. No cenário das rentabilidades em 2024, comparando os resultados reais do ano com as metas estabelecidas e o CDI acumulado do ano, que foi de 8,99%, o fundo CD CONSERVADOR foi o único plano a superar o CDI no ano. Fundos como CEMAR BD, EQTL BD, CELPA OP, EQTL BD PIAUÍ e EQTL BD Goiás destacaram-se, superando a meta do ano. A análise evidencia a variação de resultados entre os planos, destacando aqueles que conseguiram superar as expectativas e os que demandam atenção para melhoria de desempenho em 2024.



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 10ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTO NO EXERCÍCIO DE 2024

III. Riscos dos Investimentos

O Gerente de Investimentos apresentou os riscos de investimentos e informou que ocorreu desenquadramento passivo no fechamento de julho, nos planos Equatorial CD Alagoas, Equatorial CD (perfis Moderado e Arrojado) e Equatorial CV PI, que apresentaram desconformidades com as Políticas de Investimentos vigentes, já que passaram a alocar, através dos fundos EQTPREV STRATEGY FI MULT CRED PRIV, na debênture AMERC2 (ISIN: BRAMERDBS0D4), classificada como grau especulativo. Cabe ressaltar que o fundo EQTPREV STRATEGY FI MULT CRED PRIV passou a alocar na debênture AMERC2 (ISIN: BRAMERDBS0D4), por consequência do processo de Recuperação Judicial da Lojas Americanas. Nesse caso, os fundos que optaram pela permanência da alocação nos ativos do emissor tiveram os mesmos convertidos em ações e novas emissões de debêntures.

Apontou também um alerta, no qual no fechamento de julho, os planos Equatorial CD Alagoas, Equatorial CD (perfis Moderado e Arrojado) e Equatorial CD PI, possuíam ativos sem ISIN através do fundo EQTPREV STRATEGY FI MULT CRED PRIV, em desconformidade com a Resolução CMN nº 4.994, Capítulo III, art. 18: "Os ativos financeiros devem ser identificados pelo código ISIN - Internacional Securities Identification Number". Conforme definido no parágrafo único deste mesmo artigo, "a EFPC deve justificar a impossibilidade de identificar os ativos financeiros na forma definida pelo caput". Ressaltou que as informações foram obtidas de forma bruta através do arquivo XML recebido, sendo necessária a confirmação do gestor/administrador quanto possíveis inadequações dos dados.

Enfatizou que todos os ativos da carteira possuem código ISIN e o que acontece, com certa frequência, é que o emissor de um título privado só consegue cadastrar o código ISIN após a efetivação da operação, e este processo pode levar de 2 a 3 dias. Como várias operações de crédito são realizadas no final do mês, pode ocorrer de fechar o mês e o código ainda não ter sido criado, mas no início do mês subsequente isto já é ajustado. Salientou que os relatórios apontam apenas um alerta, portanto não se trata, necessariamente, de um desenquadramento. De todo modo, como forma de minimizar estes apontamentos, comprometeu-se a orientar os gestores a evitar este tipo de operação neste período.

IV. Apresentação Estudos ALM e Otimização de Carteiras dos Planos CDs

Com a palavra, Júlio Cesar apresentou uma síntese detalhada sobre o Estudo ALM (Asset Liability Management), destacando que o principal objetivo é obter uma carteira otimizada de



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 10ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTO NO EXERCÍCIO DE 2024

ativos que maximize as seguintes possibilidades de liquidez adequada à carteira; do cumprimento dos objetivos atuariais e de risco do portfólio.

Explicou que o estudo é realizado com o suporte da consultoria de riscos ADITUS, que utiliza uma ferramenta proprietária capaz de parametrizar regras e objetivos específicos, considerando as particularidades de cada tipo de plano de benefícios. Essa ferramenta simula o comportamento da carteira em inúmeros cenários, resultantes de análises do comportamento dos indicadores econômicos. Nesse processo, são otimizados os índices de liquidez, solvência e rentabilidade.

Júlio Cesar ressaltou que, na elaboração dos estudos, as simulações consideram os seguintes fatores: volatilidade histórica dos ativos; correlação histórica entre os ativos; projeção de mercado para taxas nominais e reais; metas de rentabilidade do plano. Informou que o passivo é modelado a partir das informações fornecidas pelo atuário, enquanto o ativo corresponde à carteira de investimentos da entidade. Com base no cenário base e nas projeções atuais do Boletim Focus, utiliza-se um modelo de otimização para obter os resultados mais aderentes. O processo gera mais de mil cenários simulados, dos quais é selecionado aquele que apresenta a melhor adequação para atender aos compromissos futuros do plano, incluindo o pagamento de benefícios. Destacou também que, embora o estudo utilizado seja referente ao final de setembro, alguns ajustes são necessários para refletir a data atual. No entanto, o cenário projetado para os próximos dez anos, conforme demonstrado nas apresentações anexas, foi elaborado considerando todos os índices relevantes, possibilitando a previsão da rentabilidade dos ativos ao longo do período.

Todas as informações relevantes são enviadas à consultoria responsável, que as insere em seu sistema proprietário. A partir disso, o sistema realiza simulações e gera mais de mil cenários possíveis. Dentre esses cenários, é selecionado o cenário ótimo, que apresenta a melhor adequação para a carteira, garantindo maior aderência ao pagamento de benefícios futuros. O estudo utilizado tem como data base o mês de setembro/24 e, embora haja pequenas atualizações para refletir a data atual, o cenário projetado para os próximos dez anos, conforme demonstrado nas apresentações anexas, considera todos os índices relevantes para projeção das rentabilidades dos ativos.

Foi ressaltado que o estudo se aplica especialmente aos planos que possuem características de Benefício Definido (BD), ou seja, aqueles que possuem um passivo atuarial. Para os planos BDs puros, há um estudo ALM específico. Já os planos CVs (Contribuição Variável) também



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 10ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTO NO EXERCÍCIO DE 2024

demandam um estudo ALM, devido à existência de uma parte BD, correspondente aos participantes que já estão em fase de recebimento de benefícios. Por outro lado, para os planos CDs (Contribuição Definida), que possuem perfis de investimento diversificados, o foco recai sobre um estudo de otimização de carteiras.

Durante a apresentação, foi exibido o estudo ALM com a síntese das movimentações dos dez planos analisados, abrangendo as sugestões de comportamento de cada um, além de comparativos entre a carteira atual e a carteira otimizada, considerando suas respectivas provisões. Houve uma discussão produtiva sobre o tema, na qual o Gerente de Investimentos esclareceu todas as dúvidas levantadas. **Por fim, os membros do Comitê de Investimentos, por unanimidade, recomendaram a adoção dos Estudos de ALM, sem ressalvas, como subsídio fundamental para a definição e aprimoramento da Política de Investimentos no futuro.**

Em seguida, foi apresentado o Estudo de Otimização, cujo objetivo é identificar a composição de carteira com a melhor relação entre retorno ajustado ao risco. A otimização baseia-se no Estudo de Fronteira Eficiente de Markowitz, que simula diversas combinações de carteiras dentro dos mandatos selecionados, buscando determinar a configuração ideal na relação risco x retorno. O processo de otimização considera os seguintes fatores: expectativas de mercado para os benchmarks; volatilidade histórica dos ativos; correlação entre os ativos da carteira. Foi apresentado o cenário base que norteou o estudo, com a sugestão de adotar um cenário de longo prazo. Essa abordagem visa enriquecer o estudo e minimizar o risco de defasagem decorrente de mudanças nos principais benchmarks. Para tal, foram elaboradas projeções de cinco anos para os benchmarks mais relevantes. Destacou-se que o estudo não considera diretamente a liquidez dos planos, mas apresenta: a carteira atual; movimentações necessárias para manter o risco; ajustes potenciais para sustentar a rentabilidade; quatro carteiras opcionais para avaliação.

Os estudos de otimização foram demonstrados com a apresentação de três perfis distintos, quais sejam, Arrojado, Conservador e Moderado, acompanhados de suas respectivas especificações e recomendações. Cada perfil foi minuciosamente detalhado, destacando suas características e implicações.

Além dos Perfis de Investimentos do Plano EQTL CD, também foi apresentado e discutido o Estudo de Otimização de Carteira do Plano EQTL CD AL, o qual passou pelo mesmo processo de análise.



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 10ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTO NO EXERCÍCIO DE 2024

Neste sentido, o colegiado recomendou as seguintes Carteiras Otimizadas:

1. Para o Perfil Conservador: Carteira Alternativa 1
2. Para o Perfil Moderado: Carteira Atual
3. Para o Perfil Arrojado: Carteira de Mesmo Risco
4. Para o Plano EQTL CD AL: Carteira Atual

Diante do exposto, os **Estudos de Otimização de Carteiras dos Planos foram recomendados por unanimidade pelo Comitê de Investimentos, reforçando sua relevância como instrumento de suporte para a gestão estratégica dos planos.**

V. Apresentação dos laudos de Avaliação de Imóveis.

Ainda no contexto dos assuntos relacionados à pauta, o Gerente de Investimentos, Júlio Cesar, apresentou considerações acerca dos imóveis vinculados aos planos. Destacou que os três primeiros imóveis são provenientes da incorporação dos Planos Piauí, enquanto os dois últimos estão associados ao (PGA):

- i. Imóvel situado na Rua Santa Luzia, 910, Centro Sul, Teresina/PI, Valor Contabilizado em outubro/24: R\$ 1.004.745,44;
- ii. Imóvel situado na Av. João XXIII, 1810 e 1820, Noivos, Teresina/PI, Valor Contabilizado em outubro/24: R\$ 2.245.210,85, e o segundo R\$ 2.121.006,20;
- iii. Imóvel situado na Av. Chucri Zaidan, 80, bloco C, 10º andar – Ed. Morumbi Square, Valor Contabilizado em outubro/24: R\$ 5.341.001,12;
- iv. Imóvel situado na Av. Colares Moreira, Sala 1102 – Ed. Planta Tower, São Luís/MA, sendo a sede atual da EQTPREV, Valor Contabilizado em outubro/24: R\$ 1.516.204,35;
- v. Imóvel situado na Av. Fernandes Lima, nº 3.565, Maceió/A, Valor Contabilizado em outubro/24: R\$ 4.598.144,45.

Destacou que, conforme a legislação vigente, o prazo limite para a alienação dos imóveis é até 2030. Informou que são realizadas avaliações dos imóveis considerando três faixas de valores: mínimo, médio e máximo, sendo o valor médio, na maioria das vezes, utilizado como referência para aprovação pelo Comitê e pelo Conselho.

Mencionou que alguns imóveis sofreram invasões e atos de vandalismo, apesar das medidas de proteção implementadas, o que resultou em roubos e depredações. Informou também que há propostas em análise envolvendo negociações de compra, venda ou aluguel, mas ressaltou que,



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 10ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTO NO EXERCÍCIO DE 2024

devido à desvalorização significativa de alguns imóveis, a venda tornou-se comercialmente mais desafiadora.

Por fim, sugeriu a manutenção dos novos valores médios das avaliações, mesmo considerando os impactos negativos para as carteiras. Justificou a recomendação com base na consistência do critério utilizado nos anos anteriores, em que acréscimos também foram aplicados. Seguindo este racional, apresentou os novos valores médios das avaliações, conforme detalhado a seguir:

Imóvel	Valor Médio Avaliação Novembro 2024	Variação % Médio
Av. João XXIII Nº 1.810, Noivos - Teresina - PI	R\$ 2.034.937,06	-9,37%
Av. João XXIII Nº 1.820, Noivos - Teresina - PI	R\$ 1.920.232,58	-9,47%
Rua Santa Luzia Nº 910, Centro - Teresina - PI	R\$ 926.732,62	-7,76%
Ed. Morumbi Square - Av. Chucrí Zaidan, 80 - bloco C - 10º andar	R\$ 5.407.737,92	1,25%
Sede EQTPREV - São Luís	R\$ 1.529.137,28	0,85%
Av. Fernandes Lima, nº 3.565, Maceió/AL	R\$ 3.704.000,00	-19,45%

Diante disso, o tema foi submetido à discussão, sendo recomendado, por unanimidade, pelos membros do Comitê de Investimentos presentes a proposta de valor Médio dos imóveis, conforme as condições apresentadas acima.

VI. Estudos de convergências da Taxa de Juros Real Anual dos Planos

Com a palavra, Carlos Brito, discorreu sobre a pauta e destacou que o relatório em questão apresenta os resultados dos estudos técnicos de convergência da hipótese financeira referente à Taxa de Juros Real Anual, elaborados em conformidade com o Capítulo III da Resolução CNPC nº 30/2018, a Resolução PREVIC nº 23/2023 e a Portaria PREVIC nº 835/2020. Esses estudos abrangem os seguintes planos de benefícios administrados pela Equatorial Energia Fundação de Previdência – EQTPREV:

- i. Plano de Benefícios Definidos, CEMAR BD I,
- ii. Plano Equatorial BD,
- iii. Plano de Benefícios CELPA OP,
- iv. Plano de Benefícios CELPA R,
- v. Plano de Benefício Definido Equatorial ALAGOAS,
- vi. Plano de Benefício Definido Equatorial PIAUÍ,
- vii. Plano de Benefício de Contribuição Variável Equatorial PIAUÍ,



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 10ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTO NO EXERCÍCIO DE 2024

viii. Plano de Benefício Definido Equatorial GOIÁS,

ix. Plano de Benefício de Contribuição Variável Equatorial GOIÁS,

O Diretor Financeiro explicou que o estudo técnico de convergência da hipótese financeira da Taxa de Juros Real Anual, elaborado conforme os elementos definidos no artigo 76 da Resolução PREVIC nº 23/2023, tem como objetivo principal demonstrar a convergência entre a hipótese da taxa de juros real anual e a taxa de retorno real anual projetada para as aplicações dos recursos garantidores. Esses recursos estão vinculados aos benefícios a conceder e concedidos que possuem valor ou nível previamente estabelecido, cujo custeio é determinado atuarialmente, de modo a garantir sua concessão e manutenção. Além disso, o estudo abrange os benefícios concedidos que adquiriram características de benefício definido na fase de concessão. O estudo de convergência é estruturado com base nas seguintes análises: Limites Legais (Duration e ETTJM); Taxa de Retorno Real Anual dos Recursos Garantidores; Taxa Interna de Retorno (TIR) do Passivo.

A projeção de rentabilidade atualmente apresentada está fundamentada na composição atual da carteira de investimentos, considerando as classes de ativos alocadas. Ressaltou que eventuais alterações na alocação dos investimentos poderão impactar diretamente as rentabilidades futuras esperadas da carteira, resultando em retornos distintos daqueles projetados no presente estudo.

Dessa forma, ao corroborar os resultados previamente expostos e considerando a necessidade de alinhamento da Política de Investimentos da Entidade com a macroalocação de ativos recomendada pelo estudo de rentabilidade da carteira de investimentos do(s) plano(s), apresentou, a seguir, tabela resumo dos resultados do estudo de convergência elaborado pela Mirador para os planos de benefícios administrados pela Equatorial Energia Fundação de Previdência – EQTPREV:

Plano	Premissa Vigente	Taxas Técnicas do Estudo de Convergência		Limites Legais	Intervalo Indicado no Estudo Técnico de Convergência de 2024 *	Recomendação do Estudo Técnico de Convergência de 2024 **
		TIR do Passivo	TIR do Ativo			
BDI	3,98% a.a.	5,02% a.a.	4,81% a.a.	De 3,24% a.a. a 5,03% a.a.	De 3,24% a.a. a 4,81% a.a.	Manutenção da premissa vigente
EQUATORIAL BD	3,71% a.a.	5,14% a.a.	4,90% a.a.	De 3,21% a.a. a 4,99% a.a.	De 3,21% a.a. a 4,90% a.a.	Manutenção da premissa vigente
CELPA OP	3,62% a.a.	4,44% a.a.	4,47% a.a.	De 3,28% a.a. a 5,08% a.a.	De 3,28% a.a. a 4,44% a.a.	Manutenção da premissa vigente
CELPA R	4,00% a.a.	4,30% a.a.	4,34% a.a.	De 3,37% a.a. a 5,22% a.a.	De 3,37% a.a. a 4,34% a.a.	Manutenção da premissa vigente
BD GOIÁS	4,63% a.a.	4,66% a.a.	4,98% a.a.	De 3,28% a.a. a 5,08% a.a.	De 3,28% a.a. a 4,66% a.a.	Manutenção da premissa vigente
CV GOIÁS	4,46% a.a.	4,38% a.a.	4,72% a.a.	De 3,24 a.a. a 5,03% a.a.	De 3,24% a.a. a 4,38% a.a.	4,38% a.a.
BD PIAUÍ	4,00% a.a.	4,82% a.a.	4,82% a.a.	De 3,28% a.a. a 5,08% a.a.	De 3,28% a.a. a 4,82% a.a.	Manutenção da premissa vigente
CV PIAUÍ	4,00% a.a.	4,86% a.a.	4,83% a.a.	De 3,54% a.a. a 5,46% a.a.	De 3,54% a.a. a 4,83% a.a.	Manutenção da premissa vigente
BD ALAGOAS	3,54% a.a.	4,63% a.a.	4,60% a.a.	De 3,26% a.a. a 5,06% a.a.	De 3,26% a.a. a 5,06% a.a.	Manutenção da premissa vigente

Foi sugerido seguir com as recomendações do atuário, responsável pela gestão dos planos, que indicou a manutenção da meta vigente para todos os Planos, exceto para o Plano CV Goiás.



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 10ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTO NO EXERCÍCIO DE 2024

Este último, a premissa vigente superou o teto estabelecido, correspondente à TIR do Passivo (4,38% a.a), sendo que a meta atual desse Plano é de 4,46%.

Ressaltou-se que o impacto efetivo da referida redução só poderá ser mensurado por meio da apuração final do Plano ao término do ano. Durante a análise, houve uma discussão abrangente sobre o tema, na qual o Diretor Financeiro esclareceu todas as questões levantadas.

Após as discussões, o tema foi submetido à apreciação dos membros do Comitê, sendo recomendado, por unanimidade, a proposta do atuário de manter a meta vigente para todos os Planos, e redução para 4,38% a.a. para o Plano CV Goiás.

VII. Processo de destinação do Superávit para o Plano Celpa OP (referente aos resultados apurados no encerramento do exercício de 2023)

Com a palavra, o Diretor de Seguridade, Luiz Fernando Brum, apresentou um resumo acerca da Destinação Obrigatória e da Utilização da Reserva Especial do Plano de Benefícios CELPA OP. Ele informou que o tema possui uma fundamentação legal baseada em dispositivos normativos, tais como a Lei Complementar nº 109/2001, a Resolução CNPC nº 30/2018 e a Resolução Previc nº 23/2023. A legislação estabelece a Reserva de Contingência, que deve respeitar o Limite da Reserva de Contingência (LRC) das Provisões Matemáticas, destinada à garantia dos benefícios contratados frente a eventos futuros e incertos. O cálculo do LRC segue a fórmula: $LRC = \min(25\%; 10\% + 1\% \cdot \text{duração do passivo})$.

Além disso, define-se a Reserva Especial para Revisão do Plano, que corresponde aos recursos excedentes ao limite do LRC das Provisões Matemáticas, com o objetivo de viabilizar a revisão do plano. O Diretor de Seguridade destacou ainda que o artigo 20 da Lei Complementar nº 109/2001, em seu § 2º, determina que “a não utilização da Reserva Especial por três exercícios consecutivos implicará a revisão obrigatória do plano de benefícios da entidade”.

Explanou que o resultado da avaliação atuarial de 2023 revelou um superávit técnico apurado em 31/12/2023, no valor de R\$ 457.053,11, o qual foi alocado na reserva de contingência. O excedente, correspondente a R\$ 1.208.347,17, foi direcionado à reserva especial. Ressaltou-se que o valor a ser distribuído é aquele mantido na reserva especial ao longo de todo o período, ou, de forma equivalente, o menor valor apurado a título de reserva especial.

Entretanto, considerando a alteração no entendimento quanto ao critério de contagem do prazo para a destinação do superávit, concluiu-se que a parcela da reserva especial constituída em 2021, correspondente a R\$ 929.902,28, por se tratar do menor valor registrado como reserva



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 10ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTO NO EXERCÍCIO DE 2024

especial nos últimos três exercícios, deve obrigatoriamente ser destinada à aplicação do superávit.

Destacou, contudo, que a entidade pode optar por destinar um montante superior ao estabelecido, ainda que tal medida não seja obrigatória. O atuário recomendou que a distribuição seja realizada pelo valor mínimo, observando a proporção contributiva definida no ambiente regulatório. Nesse contexto, o montante de R\$ 847.222,43 deverá ser destinado aos assistidos, enquanto R\$ 82.367,85 será revertido para a patrocinadora.

Dentro do cenário exposto, foram apresentadas as possíveis formas de revisão do Plano, as quais incluem a possibilidade de melhoria dos benefícios e/ou a reversão de valores de forma parcelada, contemplando os participantes, os assistidos e/ou o patrocinador sendo estas, com as suas condicionantes:

- i. Reversão de valores de forma parcelada aos assistidos e à patrocinadora do Plano Celpa OP. (mínimo 36 meses) – exige a alteração de regulamento, a realização prévia de auditoria independente (art. 67 da Resolução Previc 23/2023) e a aprovação prévia da Previc (arts. 26 e 27 da Resolução CNPC 30/2018).
- ii. Melhoria de benefícios aos assistidos e destinação da parcela de direito da patrocinadora à fundo previdencial específico, cujos recursos possam ser utilizados por essa para cobertura de contribuições e outros débitos com o plano - não há necessidade de alteração de regulamento e é desnecessária a realização prévia de auditoria independente (art. 67 da Resolução Previc 23/2023).

Houve uma discussão aprofundada sobre o tema, durante a qual o Diretor de Seguridade recomendou a adoção do mesmo procedimento realizado no ano anterior. O tema foi amplamente debatido, e todas as dúvidas suscitadas foram devidamente esclarecidas. Posteriormente, a questão foi submetida à votação. **Após a discussão, a segunda opção — "Melhoria de benefícios aos assistidos e destinação da parcela de direito da patrocinadora a fundo previdencial específico" — foi recomendada por unanimidade pelos membros do Comitê de Investimentos presentes.**

Finalizados os assuntos da pauta, e não havendo manifestações adicionais, a reunião foi encerrada às 18h30min, restando determinada a lavratura da presente ata, que segue assinada por todos os presentes, via plataforma digital.



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência
ATA DA 10ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTO
NO EXERCÍCIO DE 2024

ANEXOS:

- I. Resultado mês de setembro 2024
- II. Estudo da Mirador para a destinação do Superávit para o Plano Celpa OP (referente aos resultados apurados no encerramento do exercício de 2023)